ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1932 N.º 3453

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director*:—Quando qualquer coisa me aflige, parece que me alivia o vir desabafar para o seu jornal. Além disso, sempre tenho esperança em que, com a minha lamuria e o seu apoio, algum remedio consigâmos, da parte de quem o pode ministrar, para o mal que nos apoquenta.

Desta vez trata-se do *escape livre*. Que tormento, sr. director! Móro, pobre de mim, em plena calçada da Estrela: escuso de lhe dizer mais nada... estou quasi doido! Eu, a mulher e os petizes!

Houve um tempo em que tal abuso foi proibido a valer. Depois, "a tradicional brandura dos nossos costumes„... E hoje — parece que voltou a vaga das motocicletas — é um estardalhaço infernal e propositado por essas ladeiras acima, que até desperta o desejo de que um estoiro daqueles *os estoire* por uma vez. Ah, que se todos lhes rogassem as pragas que eu lhes rogo!... E o ar vitorioso de tais cavalheiros, convencidos da admiração do proximo, dos miseros que não têm *moto* e que são, portanto, incapazes de "botar„ aquela figura! Admiração causam, na verdade; mas é pela sua parvoice e por não haver um policia que lhes ponha termo á gracinha!

Ainda ontem, desta vez na rua do Alecrim, um energumeno destes fez chegar ás janelas, espavorida, toda a gente das vizinhanças. E era um soldado, naturalmente em motocicleta do Estado!

Tenha dó, sr. director, já não digo de mim, da minha mulher, dos meus pequenos e dos meus vizinhos cá da calçada; mas de todos em geral e, sobretudo, de quantos doentes, por essa cidade fóra, sofrerão com o desafôro. E reclame, com firmeza e até com a arrogancia apropriadas, que acabe quanto antes esse vergonhoso espectaculo, improprio de uma terra que se présa, onde ha gente que, esforçando-se por não incomodar os outros, alimenta a modesta e legitima aspiração de não ser pelos outros incomodado... além do que não puder deixar de ser.

Seu muito devotado. — *José Razoavel.*„

* * *

OS jornalistas de Lisboa visitaram ontem, a convite dos srs. Roul Duval e A. Drinin, respectivamente, director e chefe da publicidade, as novas instalações da Agencia Havas, na rua do Ouro, onde os serviços estão primorosamente montados.

Aos convidados foi oferecido um "Porto de honra„, que serviu de pretexto para se trocarem saudações afectuosas. A inauguração oficial da nova séde da Agencia Havas far-se-á em outubro, com a presença do ministro da França em Portugal.

* * *

DO sr. dr. Azeredo Perdigão recebemos uma carta, informando que o falecido Marquês de Gouveia nunca desempenhou as funções de Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Torlades —organismo que esta, aliás, nunca possuiu—, nem directa ou indirectamente interveio na gerencia ou fiscalização dos negocios da referida sociedade.

* * *

O SR. José Viana da Mota dá hoje, em Viseu, no salão de festas do Gremio Visiense, um concerto em cujo programa figuram Chopin. Liszt, Schubert, Brahms, Debussy e Luiz Costa. Toda a segunda parte é consagrada a Schumann.

VALORES

Paul Nizan publicou ha meses um livro, genero critica de bota-abaixo, a que pôs este titulo significativo — *Chiens de garde*. Quem são os bichos? Os filosofos, na sua maioria. Menciona nas excepções, Epicuro, entre os antigos e Marx, entre os modernos.

Nem Kant, nem Comte, nem Bergson, nem Benda lhe merecem qualquer simpatia. Acusa-os de se apartarem, isolando-se na Torre de Marfim, a fim de construirem as suas categorias e os seus conceitos sem atentarem em que na terra existe a fome, o sofrimento, a injustiça e a doença. O sr. Brunchwicg é alvo não só das suas apreciações atrevidas, mas tambem das suas ironias e sarcasmos. Paul Nizan escreve um pouco mais ou menos o seguinte:

— Na hora em que toda a terra se debate em contradições e amarguras, a obrigação dos filosofos, escritores e artistas é apearem-se das nuvens e dos altos ideais e trabalharem activamente para que a humanidade, na sua maior expressão de miseria, reconquiste a saude e a paz, sem opressores nem oprimidos.

E' um adversario temivel da especulação que se consagra a buscar e recomendar as grandes abstracções com maiuscula — a Verdade, o Amor, a Fraternidade, a Equidade e o Pão espiritual .Paul Nizan revolta-se contra pretensões que, no seu entender, só servem para manter incomunicavel a ideia util e fecunda, evitando que ela concorra para melhorar as condições em que os homens trabalham e produzem.

A sua tese, a tese que defende nos *Chiens de garde*, representa o contrario do que Benda sustentou, na *Trahison des Clercs*. De que lado está a razão? Cremos que foi La Rochefoucauld que apontou a tendencia que se acusa em todos nós para nos combatermos uns aos outros, exagerando e deformando os defeitos do vizinho.

Merece a filosofia a acusação de viver sem cuidados e turbações, além das de natureza metafisica, esquecendo-se de que ha lares infelizes e corações sem esperança?

Parece-nos que é abusar da significação dos termos atribuir á ciencia que os gregos criaram e baptizaram os encargos que competem a outros ramos do saber. Que os filosofos, como homens, se interessem pelo problema social, empregando os seus justos esforços para temperar as consequencias derivadas duma má distribuição da riqueza, plenamente de acôrdo. Quando, porém, abordam a reflexão e a alta meditação sôbre o Universo, a Vida, o Ser, o Conhecimento e o Dever, entendemos que lhes compete, antes de mais nada, a sinceridade, a indiferença em face dos respeitos humanos, o culto da sabedoria, o desejo de resolver enigmas e desfazer sombras.

Falam realmente uma linguagem que o povo não entende?

E' possivel, mas lembremo-nos se que eles não são os culpados da ignorancia popular nem tão pouco da preocupação pedantesca de quantos não traduzem claramente as suas lições, quando se dirigem em missão de propaganda, aos menos cultos.

A tal respeito, estamos ao lado de Julien Benda, porque, na hora em que a filosofia se misturasse com a turba, perderia o que a torna sublime e humana, ao mesmo tempo.

Dr. Washington Luiz

No «rapido» da manhã, partiu hoje para Espanha, de onde segue para Paris, o sr. dr. Washington Luiz, ex-presidente da Republica do Brasil, que se faz acompanhar de sua esposa, e conta regressar a Portugal em fins de outubro proximo.

Na «gare» apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outras pessoas, os srs. Julio Prestes, dr. Vitor Konder, antigo ministro da Viação do Brasil; general Sezefredo dos Passos, antigo ministro da Guerra; dr. Alvaro de Magalhães e filha, Julio Vilela, etc.

LAWRENCE, o romancista inglês que a morte ceifou na fôrça da vida, escreveu isto num dos seus discutidos livros:

— Se os homens continuarem a dividir e subdividir-se em grupos hostis, perseguindo-se e matando-se, daqui a cem anos a Europa não deve ter mais de 10:000 habitantes.

Eis uma profecia que nada encerra de animador, antes pelo contrario. Desde que o mundo entrou na fase das revoluções, uma gerando outra e todas preparando a maior, desencadeou-se uma formidavel tormenta.

Motivos para concordia não existem, mas sim para guerra. Veja-se o que vai pelo mundo... Nações contra nações, irmãos contra irmãos, interesses contra interesses. Quanto sangue derramado! Quando não ha principios morais que subordinam a furia dos instintos e das paixões, a liberdade converte-se em licença, o respeito em afronta.

A divisa hoje em voga é esta — "cada um por si e ninguem pelos outros„.

E manda a verdade que se diga que se está cumprindo exemplarmente o que o Diabo afirma, numa das peças de Gil Vicente:

— Todo o mundo busca dinheiro e ninguem quere consciencia.

Até quando será assim?

* * *

HÁ em Lisboa, organizado e mantido pela Comissão de Assistencia aos Profissionais do Comercio Desempregados, um serviço de assistencia que não temos duvidas em classificar de absolutamente modelar.

Distribui actualmente 13 mil refeições mensais, fazendo-o de maneira tão humana que o auxilio chega todos os dias, pontualmente, a casa das pessoas socorridas sem que ninguem, nem os proprios distribuidores, saiba quem elas são.

Ou isto, ou a dolorosa exibição de miseria que se faz agora por aí, obrigados os pobres a tomar parte em paradas de fome que deprimem e envergonham, só agradando á vaidade de quem precisa de ser elogiado para ser esmoler...

* * *

UMA comissão de que fazem parte os srs. Lino Neto, dr. Abilio Tavares, presidente da União Nacional do concelho de Mação, Luiz Belo, Mario Tavares, da Camara Municipal, e José Antonio Neves, segundo tenente da armada, e Luiz da Silva Dias, comerciante em Lisboa, Francisco Garcia, funcionario publico, dirigiu-se hoje ao sr. general Teofilo da Trindade. presidente da Junta Autonoma de Estradas, a fim de conseguir que não seja alterado o traçado da estrada n.º 54—2.ª classe (Lousã-Belver). Já em tempos o *Diario de Lisboa*, com o conhecimento especial que tem da região, advogou a necessidade de ser satisfeita esta justissima petição.

* * *

CONFERENCIARAM esta tarde, com o sr. ministro do Interior, os generais Aguiar e Amilcar Mota.

Espectaculos

Amanhã: «Pirilau»

Reabre amanhã o Variedades. Aparece ao publico alindado e mais bonito nas suas novas pinturas e nas suas novidades de sensação. Inaugura-se a epoca de verão da empresa Alberto Barbosa, e estreia-se a nova revista «Pirilau», original de «Sicranos & Bertranos», musica de Raul Portela e Raul Ferrão, colaborada pelos artistas de mais nomeada que teem trabalhado no «decôr» destas peças e outras que aparecem de novo, representada pelo «escol» dos artistas mais brilhantes do nosso teatro ligeiro, posta em cena com o esmero e a propriedade que é timbre da empresa deste teatro, enquadrada em cenarios pintados por todos os nossos cenografos e ainda por um grande pintor de Artes, traçada em moldes da maior curiosidade, que se estende desde o palco, na sua montagem, e nas suas apoteoses, até á orquestra, que se apresenta de uma maneira nova, que muito contribuirá para o exito da peça. «Pirilau», aguardada ansiosamente por todo o publico, representar-se-á em duas sessões e, apesar dos encargos da sua apresentação, aos preços usuais deste teatro.

Lucilia-Ilda Stichini-Erico

Só hoje, em virtude de francamente se acentuarem as melhoras da ilustre actriz Lucilia Simões, ficou marcada a data definitiva da estreia da notavel companhia Lucilia-Ilda Stichini-Erico, no Politeama. A inauguração oficial da temporada faz-se na proxima quinta-feira, 30, com a primeira representação da comedia em 3 actos, de Vasco de Mendonça Alves, «Sonho da Madrugada», em cujo desempenho tomam parte, nos principais papeis, Lucilia Simões, Ilda Stichini, Irene Izidro, Erico Braga, Alexandre de Azevedo e José Gamboa.

«O Veio de Oiro»

Sabado, 25, realiza-se, no teatro Nacional, a festa artistica do actor Alvaro Benamor, com a peça «O Veio de Oiro», tradução primorosa do nosso camarada Norberto de Araujo, em que o festejado interpreta um dos principais papeis. Já porque Alvaro Benamor é um dos bons elementos da companhia deste teatro, já pela simpatia que tem para o publico, deve ser uma noite de festa em que verá reunidos todos os seus amigos e admiradores.

Atrás do reposteiro

—O «vaudeville» que está em ensaios no Maria Vitoria, em dois actos, para espectaculos por sessões, intitula-se «O Rebenta-Dois», sendo encenado por Augusto Soares.

—Vai ser presente na Inspecção Geral dos Teatros uma reclamação de um artista, que causará grande sensação no meio teatral.

—Os artistas-componentes da nova orquestra do Variedades executarão na revista «Pirilau» varios numeros da peça em instrumentos desconhecidos entre nós, apresentando-se a maneira russa, devidamente trajados, com requintado bom gosto e elegancia.

—Domingo, 26, realiza-se a festa artistica de Henrique de Albuquerque representando-se tres joias do Teatro Português. Pela 1.ª vez sobe á cena no Nacional uma peça em 1 acto do distinto dramaturgo Bento Mantua—alem da «Ceia dos Cardeais».

Segunda-feira, 27, realizar-se-á a festa artistica de Luiz de Campos com a peça «A Volta», brilhante original de Virginia Vitorino.

—Calcula-se que tendo funcionado ontem apenas um teatro em Lisboa e outro no Porto, estiveram parados forçadamente, mais de 500 pessoas que vivem do teatro nas duas cidades.

—O actor Vital dos Santos desligou-se da companhia do Teatro Nacional, encontrando-se, portanto, sem contrato.

—E' notavel o sucesso da comedia «O Bruxo d'Arruda», em cena no Trindade, que ainda hoje é o unico teatro que funciona em Lisboa.

—No Pavilhão Português festeja-se hoje a noite de S. João, com lançamento de aerostatos e exibe-se a alta comedia «Margem esquerda».

—No Capitolio continua em pleno exito a parelha de baile e canto, Peña e Marcué, e a coupletista Mercedes Alvarez. Hoje, além destas artistas, exibe-se o fonofilme «Rapariga do Volga».

—Deve chegar amanhã a Lisboa o atleta Manuel de Oliveira, que depois de ter ganho recentemente o campeonato da Europa em Varsovia, vem jogar o seu titulo no Criterium de campeões que se está realizando no Coliseu.

TRINDADE

Hoje **A's 9,45**

O maior espectaculo

A maior comédia

O Bruxo d'Arruda

Este teatro, com um triunfo formidavel, em cena, é o unico que hoje funciona em Lisboa

TAUROMAQUIA

O mais serio cartaz da temporada

é apresentado domingo no Campo Pequeno

Cavaleiro em praça: Simão da Veiga Junior. Espadas: Manolo Bienvenida e Pepe Bienvenida e suas correspondentes quadrilhas de picadores e bandarilheiros

6 toiros de Alves do Rio!

Lisboa aficionada e até mesmo os que pouco se interessam pelo alacre e colorido espectaculo das corridas de touros não pensam, não falam noutra coisa que não seja nisto: no domingo, naquele Campo Pequeno, que foi pizado pelos pés de Joselito Gomez, mente, um autentico curro de touros, daqueles que os espanhois anunciam sempre em letras gordas nos cartazes: *Alves do Rio*.

Ha que dar os parabens a Simãosinho, o heroi que regressa á Patria, e tambem á «aficion» de Lisboa.

Este é o nº 166 dessa formidavel ganadaria que é a de Alves do Rio, chama-se Cañonero e a sua fotografia diz tudo: é um toiro!

«Gallito», reaparecerá um cavaleiro português, que anda ha tempos por Espanha e França mostrando com inteira verdade o que é a arte de Marialva, tão castiçamente portuguesa: Simão da Veiga Junior.

No domingo, naquele Campo Pequeno onde rodou em monumentais pares de bandarilhas, mestre Antonio Fuentes, exibir-se-ão dois grandes toureiros sevilhanos como Fuentes, mas maiores do que êle porque a epoca é outra e o toureio de hoje é mais exigente: Manolo Bienvenida e Pepe Bienvenida, filhos dêsse espantoso *Papa Negro*, que foi Manuel Mejias, o *Bienvenida* velho.

No domingo, naquele Campo Pequeno, algumas vezes deslustrado por tantos bois de charrua, surgirá, finalmente, um autentico curro de touros, daqueles que os espanhois anunciam sempre em letras gordas nos cartazes: *Alves do Rio*.

Ha que dar os parabens a Simãosinho, o heroi que regressa á Patria, e tambem á «aficion» de Lisboa.

Touros de Alves do Rio para os dois Bienvenidas e suas quadrilhas é uma verdadeira sorte grande que saiu aos «aficionados» que não podem ir a Espanha. A bilheteira abriu hoje com enorme concorrencia.

S. João em Badajoz

Dadas as facilidades de passagem de fronteira saem para Badajoz ás primeiras horas de amanhã, dia de S. João, inumeros «aficionados» que no comboio especial, em automoveis e nos auto-cars que partem de Cacilhas ali vão assistir á corrida de touros de Veragua, para Barrera, La Serna e «Estudiante»; ao concerto nocturno na praça de touros com Fleta e Ravenga; á novilhada de 25 com «Nino del Matadero» Nino de la Puesta Real» e «Gitanillo de Triana» e, finalmente, domingo 26, á apresentação de «Las Estrellas Negras».

Ha feira e bailes populares.

Em Badajoz estão reservados bilhetes de sombra para os portugueses que ali chegarem á hora do comboio especial.

NO COLISEU

Um terrivel combate de luta á americana pela primeira vez em Portugal. Equator e Sterbrusky, dois azes do "ring" em greco-romana

Numeros de bailados e estatuarios

A sessão de luta desta noite, no Coliseu, reserva ao publico de Lisboa um acontecimento da mais extraordinaria sensação:—realiza-se ali, pela primeira vez em Portugal, um combate de luta á americana.

Desta luta, cuja violencia toca as raias da selvajaria, já algumas amostras têm sido exibidas entre nós através do cinema.

Parte do publico ficou, pois, fazendo uma ideia, vaga e longinqua, deste desporte, mas não o ficou conhecendo!

Pois hoje oferece-se a todos os amadores desportivos uma providencial oportunidade de assistirem á extrema ferocidade dos combates á americana.

Estão em Lisboa actualmente os mais prodigiosos atletas do mundo. Dentre estes, alguns ha cujo extraordinario valor fisico lhes permite dedicarem-se a êste impressionante desporte. São dois deles que combatem esta noite:—Van Edmonds, o holandês selvagem, contra o energico e rijo Constant le Marin.

Participando de todas as lutas, a luta de combate-estilo americano—é mais violenta que qualquer dos desportes conhecidos. Mais perigosa que a luta livre, mais traiçoeira que o jiu-jitsu, mais brutal que o box.

E' claro que, por êstes motivos, poucos atletas fazem a luta á americana. Todos fogem dela, porque exige dos lutadores um conjunto de qualidades excepcionalissimas. Até os grandes campeões de box se recusam a executá-la, pelo receio que lhes merece.

Bastará saber-se que nesses combates se podem empregar todos os golpes, desde as cabeçadas ás torsões e toda a tecnica do box, para se adivinhar quanto é emotivo um match de luta á americana.

Ela empolga de tal forma as multidões que não ha combate deste desporte, lá fóra, e principalmente na America, a que não assistam milhares e milhares de pessoas.

A sua finalidade é o adversario considerar-se vencido pela dôr, dando as três pancadas como no jiu-jitsu, e, por via de regra, quando o combate dura mais de vinte minutos, os lutadores mostram-se de tal maneira esgotados, que parece terem sido vencidos num combate de box por knock-out.

Já por varias vezes a policia tem tentado proibir na America estes ferozes combates, mas a multidão protege sempre os lutadores, considerando-os idolos, dadas as provas que evidenciam da mais formidavel coragem, extraordinaria valentia e insuperavel resistencia.

Quanto á sua arte, vai o publico ter ocasião de apreciar no combate desta noite, Constant le Marin e Van Edmond são suficientes garantias duma estupenda prova.

Em luta greco-romana teremos:—Equator, o gigante italiano, cujas lutas surpreendem e assombram, contra o robusto austriaco Fischer; o manhoso Rambouts contra o habil Sterbinsky; Siegfried, o estrangulador, contra o possante alemão Meyerbans.

E' o que se chama uma noite desportiva—em cheio.

Um interessantissimo programa de variedades antes das lutas, com os estatuarios Bakers' os bailarinos acrobaticos Harles, a coupletista Nieves Campos e os Chuprimin nos seus bailes russos.

Preços acessiveis a todas as bolsas.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): «La feur des coups», de S. Courteline; BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): primeira audição de «De Marcenist» jogo radiofónico de Van Hemeldonck.

20 e 30: PARIS P. T. T. (1 kw.—447 m.): «Rentourlonpett», filme radiofonico de Theo Bergerat; BOLZANO (1,5 kw.—368,1m.): «Manon Lescaut», de Puccini.

20 e 40: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): «La mascotte», de Andrand.

20 e 45: ROMA (75 kw.—441,3 m.): «Trio para piano, violino e violoncello», de Turina; «Les Huguenots», de Meyerbeer; «La Husé», de Delibes; «Scherzo», de Smetana.

21: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto militar: musica de Meyerbeer, Balfe, Gounod, Francoeur, Gleg, etc.; RABat (5 kw.—416,4 m.): Obras de Lecocgs; «Monsieur Badin», comedia em 1 acto de Courteline, musica de Beethoven, Schubert e Tschaikowsky; BORDEUS LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): «L'été de la Saint-Martin», comedia de Meilhac e Halévy; «O Cavalo do Circo», um acto de Gignoux; SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): «La paix chez soi», comedia de Courteline.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posta da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 20 e 20 ás 22 e 20: C T 1 E B (Radio Condes), discos.

Das 22 e 30 á 1: C T 1 B O, da «Hertziana», discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 m.: discos.

Das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.), discos.

DE LUTO

Ana de Jesus Oliveira

Com um numeroso acompanhamento, realizou-se hoje, da rua do Duque, 51-3.º para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Ana de Jesus Oliveira, esposa estremosa do sr. Antonio Cesar da Fonseca Oliveira, estimado cobrador do «Diario de Lisboa».

No prestito incorporaram-se representantes de todas as secções do nosso jornal, sendo a Renascença Grafica representada pelo sr. Alfredo Vieira Pinto.

Carlos de Abreu

Causou dolorosa surpresa nos meios jornalisticose artisticos a noticia da morte do nosso antigo colega Carlos de Abreu, que no Brasil tambem foi actor e que ultimamente trabalhava na empresa cinematografica Castello Lopes, onde subscreveu inumeras traduções de legendas com sua esposa, a sr.ª D. Maria de Sottomayor de Abreu, á qual apresentamos a sincera expressão do nosso pesar.

D. Maria da Conceição Pereira Ribeiro

Faleceu hoje, na sua residencia, a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Ribeiro, esposa do sr. Julio Sena Castro Ribeiro, e sogra dos nossos amigos srs. João Raff Torres de Carvalho e José Teixeira.

O seu funeral realizar-se-á amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, para jazigo de familia.

A' familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

Luiz Patricio

Realizou-se ontem o funeral do conhecido lavrador de Coruche sr. Luis Patricio, proprietario que foi duma ganaderia que em Espanha se celebrisou pelas dificuldades que ofereciam os seus touros.

A' familia enlutada e em especial ao sr. João Patricio, rmão do extinto, apresentamos a expressão das nossas condolencias.

Coronel Ponce de Leão

Realizou-se hoje, com grande concorrencia, o funeral do coronel sr. Aurelio Ponce de Leão, figura muito conhecida em Lisboa e antigo frequentador duma tabacaria do Rossio, onde ontem foi atacado duma congestão que o vitimou.

Para os nossos pobres

Recebemos de uma anonima a quantia de 10$00, que agradecemos em nome dos contemplados.

Curia

Estancia dos artitricos

Aberta desde o dia 1 de Junho

PALACE HOTEL DA CURIA

Aberto todo o ano

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

PRIMAVERA LDA.

CAMBIOS — AOS MELHORES PREÇOS

LARGO DO CORPO SANTO, 30

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

Reflexões

por Norberto de Araujo

João do Norte, pseudonimo jornalistico que não sabemos a que nome verdadeiro corresponde, aborda o que se pode chamar o elogio do nosso tempo, discretamente, mas justamente convencido das virtudes da gente portuguesa. Refere-se, em certa passagem das *Reflexões* de hoje no *Diario de Noticias*, ao «vicio da intolerancia» que é um vicio de educação.

Profundamente verdadeiro! A intolerancia campeia, e de preferencia campeia nos vitoriosos. A intolerancia como desespero já não é justificavel, mas ainda se explica. Ha, pelo menos, qualquer particula de humanidade no excessivo, e essa particula má pode anular-se pelas boas qualidades do povo português.

Mas a intolerancia fria das *elites* ou dos que têm assento na tábua alta de um côche—é extranha e aberrativa mazela moral, que perverte a sociedade.

Ha tempos, um condiscipulo meu, hoje engenheiro, e pessoa de certa cultura social, mas profundamente reaccionario (e não por ser catolico ou por ser realista, pois não tem que vêr os credos politicos com fissionais, com processos, ou normas de moral aplicada) fazia-me o elogio da intolerancia, a mais feroz, a mais desesperada, a mais anti-cristã, a mais anti-nacional.

—Mas tu confundes intransigencia com intolerancia...

—Não. Distingo bem. A intransigencia é pouco. A intolerancia é tudo. Eu sou intolerante e tenho muita honra nisso.

—Mas a intolerancia é uma aberração animal...

—Isso te ensinaram. O nosso mal provém desse ensino. Não tolerar nem «isto»— e dizia o sinal com a particula da unha.

—Não dar quartel, pois, como teria dito o Marquês de Lantenac.

—Exactamente.

E tinha um riso diabolico, que nem o de Pilatos, que esse, ao menos, lavou as mãos, e deixou na historia uma expressão de desalento.

Esta intolerancia—tem razão João do Norte—nem da educação, favorecido o vicio por destemperos do caracter. A intolerancia, devendo ser apanagio de um republicano que o sabe ser, e de todos os homens de bem, está afinal tambem em muitos homens do lado da Democracia, e não ha que encobrir isto

Tem-se notado mesmo intolerancias, que levam a desordens nos espiritos, por parte de senhoras que afinal transigem, logo que lhes convêm.

Não se suponha, pois, que nós atacamos «só» a intolerancia dos adversarios.

Atacamos a intolerancia pela intolerancia. E se é certo que esse vicio mais se aninha nos individuos educados fora da liberdade mente it ;-s z:

e do respeito mutuo, principio dos democratas de condição—nem por isso a recriminamos só fora das nossas tendas.

Urge reformar o sistema de educação moral nas crianças. Lembremo-nos de que a todo o tempo o vicio da intolerancia, que a criança recebeu, na idade plastica, se desenvolve, ás vezes até... como vingança das intolerancias sentidas.

Tolerancia não será nunca indignidade ou fraquesa ou abastardamento. Isso não seria tolerancia, mas seria cumplicidade. Tolerancia é respeito cristão, virtude nacional, sentido superior da justiça.

E' mentira! S. Paulo não prégou a intolerancia. E' um abuso na interpretação dos textos, quando não um sofisma aviltante. S. Paulo prégou a virtude, que é uma coisa muito diferente, até totalmente oposta.

* * *

Queremos transcrever para este cantinho do *Diario de Lisboa* algumas passagens de um artigo de fundo do *Seculo* de hoje, artigo escrito com bom senso e equilibrio, e que vem certamente da pena de uma notavel jornalista.

Trata-se de exames. Abre assim:

> «Chegou a época em que os alunos de ensino secundario, admitidos a exame, vão ser chamados a dar provas do seu aproveitamento durante o ano lectivo que findou. Está na memoria de todos o que se tem passado, em materia de exames, nos anos anteriores. Por circunstancias que não é necessario, neste momento, deslindar, a tiragem, efectuada pelos juris sobre os examinandos, não raro tomou as proporções de sensacional hecatombe. Daí, protestos mais ou menos violentos, reparos mais ou menos energicos, vindos daqueles que mais directamente se viam prejudicados pela crueza de resultados, que vinham inutilizar, com uma brutalidade esmagadora, sacrificios de toda a ordem, feitos durante todo um longo periodo de aulas, com uma coragem e uma heroicidade, que nem por serem desconhecidos eram menos dignos de respeito».

Outras passagens:

> «... Para que um aluno dos liceus ou das escolas particulares, que para isso habilitam, chegue a exame, atinja o momento critico de prestar as suas provas, foram indispensaveis, tantas vezes, sacrificios por tal modo pesados, que não é possivel esquecê-los no momento das definitivas decisões. E', portanto, quasi um caso de alta responsabilidade moral proferir resoluções, que não atendam a todos os elementos que ha a considerar ao fazer-se o apuramento dos que terão de ser os eleitos e dos que têm de ficar pelo caminho. A rigidez das apreciações tem de amaciar-se e, embora não se traduza em exagerada benevolencia, melhor será que se incline nessa direcção do que para a oposta».

E adiante:

> « ... dando-se ao serviço de exames uma organização complicada e, sob certos aspectos, inquisitorial, suspende-se sobre os examinandos uma espada implacavel, que manejada sem complacencias, poucas cabeças deixará incolumes».
>
> .....
>
> «Os juris que tiverem de fazer a apreciação das provas exigidas aos que se apresentarem, nos liceus, a fazer exame, têm de harmonizar as suas decisões com o periodo social gravissimo, que se atravessa. Quere isto dizer que fechem olhos e ouvidos a toda a ignorancia e a todas as imperdoaveis deficiencias que se lhes depararem? Não quere. Mas, neste assunto, como em tantos outros, no meio termo é que deve estar a justiça. Nem rigores exagerados, nem benevolencias que desprestigiem o ensino».

Pouco haveria a acrescentar ao que está transcrito se o autor desta Pagina quizesse tratar o assunto «á larga», o que não faz por ter um pavor enorme de abordar o problema, e isto por motivos que para o caso não vêm.

Não pede ninguem, nem sequer sugere, benevolencia criminosa, que equivaleria a injustiça. Deseja-se exactamente que o bom senso natural nos professores e examinadores prevaleça sobre a rigidez das instruções, ou sobre um errado conceito de selecção.

Reprovar um aluno que não sabe e «sabe que não sabe» — é imperioso dever. Na duvida, e antes de se tentar apurar dos conhecimentos suficientes do examinando — reprová-lo, quando ele estudou e da materia sabe o suficiente senão o todo, é pior do que dar chibatadas em crianças.

Ha-de parecer que esta questão só interessa a pais de alunos. Engano! Interessa sobremaneira á colectividade, e especialmente á dignidade do magisterio. Reprovar, ou a «trouxe-mouxe», ou precipitadamente, desmoraliza o estudante «que estudou», e provoca a descrença da justiça nos cerebros mocos.

Eles têm muito tempo na vida para saberem o que é a injustiça...

* * *

Esta manhã, cedo, vi no Bairro Alto um senhor, meu amigo, a aprender a guiar automoveis, ao lado de um instrutor muito paciente. Trata-se de um oficial distinto por sinal, bom professor, pessoa muito modesta e afavel, e que já passou a casa dos 50, alguns anos andados.

Na curva, era de ver-se o esforço dos seus braços anquilosados, querendo dominar rapido o volante. O seu rosto acusava a incerteza da manobra, a duvida do exito. Admitindo mesmo que se tratava da primeira lição a cena era sintomatica.

Poderá nestas ideias — que não são de velhice, mas que já não são idades para se aprender, por exemplo, a fumar — uma pessoa adaptar-se a toureiro, ou jogador de «foot-ball», a «jockey», a «chauffeur» amador?

São conhecidos em Lisboa os condutores de taxis que foram cocheiros, e passaram para o volante, já cansados, quando morreu o ultimo cavalo. Têm uma maneira de segurar o arco do volante que os atraiçôa, e distinguem-se a travar nas descidas, ainda com o hábito de atirar para traz o tronco, tal no suster das redeas. Vieram tarde; guiam mas raros são bons «chauffeurs»; não é por terem sido cocheiros, é por não terem tido trinta anos, quando se meteram pelas ruelas do Bairro Alto.

Claro que tudo isto não impede que o meu amigo, professor, venha a ser um bom volante, como o sr. João Ortigão Ramos, que brinca com o seu «Morris» pelas ruas como se jogasse o jogo da rosa, sem desobedecer ás instruções do transito, e sem estafar a caixa das mudanças de velocidade.

Mas... será milagre. Temos nos olhos aqueles dois braços duros, ha pedaço ali na rua de S. Boaventura, a quererem ter a mobilidade facil dos braços de um policia sinaleiro ou de um pagador de roleta.

E fico a pensar nestas coisas. Querer guiar automoveis quando estava mais indicado que se recostasse, dentro do carro, a ler «Le Sourire», sorrindo, parece-nos tentativa ingloria de remoçar.

Imagine-se que o nosso amigo X, uma vez doutorado com carta da Comissão Tecnica, passada pelo sr. Artur Mimoso — atravessa no seu «Rolls», ou na imaginação dele, a rua do Ouro, numa altura em que transversalmente vem um carro guiado por qualquer senhora, de lindos braços ageis, e seguro dominio de «redea», á escolha, para a nossa hipotese de entre estas que nos ocorrem: a dr.ª Sára Benoliel, a sr.ª D. Helena Abecassis, a sr.ª D. Maria Luiza Posser de Andrade, a sr.ª D. Maria do Carmo Paraty, a sr.ª D. Vera Cohen Perestrelo ou sua irmã Mary, a sr.ª D. Maria José Praia, a sr.ª D. Albertina Rodrigues Supardo, a sr.ª D. Zita Burnay, a sr.ª D. Luiza Pinto Barreiros, ou uma das irmãs Amarais, ou a sr.ª D. Corina Freire e Ester Leão, ou mesmo a sr.ª D. Beatriz Costa, quando tiver automovel?

Sim, imagine-se!

O nosso volante quererá manter um belo aprumo desportivo, e recorrerá a todas as gimnasticas de braço para «fazer ver». Mas o sorriso feminino passará adiante, e deixará o nosso professor a contas com o policia de transito.

Enfim: esta observação talvez tenha oportunidade mas, por ventura, carecerá de espirito de justiça.

Não guia espantosamente bem o dr. Carlos Pinto Coelho? Pois tem quasi 70 anos, e é sempre em prise...

NORBERTO DE ARAUJO

NATAS
e manteiga s/sal, recebida todos os dias. Leitaria. Rua da Rosa, 159.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

York Bar
R. Serpa Pinto, 23 (ao Chiado) — Telef. 2308
O melhor Bar de Lisboa (da vida moderna)
Onde se servem as melhores bebidas estrangeiras e os mais deliciosos gelados e cocktails
Primor de serviço de restaurante

Prefiram os
VINHOS DO PORTO
da Companhia Velha
Fundada em 1756
P. Restauradores, 14

A Cidade

CONDES
Ultimas exibições do grande filme de aviação
ANJOS DO INFERNO
4.ª semana

Chá das cinco

O chapéu

A "Femina„ fez ha pouco um inquérito sôbre um assunto de palpitante actualidade, pretendendo apurar, segundo as mais autorizadas opiniões femininas, se o homem deve ou não abandonar o chapéu, mesmo sob os pretextos ou razões de higiene, comodidade, ou conservação dum lindo cabelo, com a dupla vantagem de o conservar e expôr á admiração...

As opiniões foram quasi unanimes a favor do chapéu.

A princesa Jean Murat acha o chapéu necessario á distinção e recorda o tempo do chapéu alto, quando o saber conservá-lo na mão, sem embaraço, ou colocá-lo no tapete, junto da cadeira, se a afectação, era uma arte...

A condessa de Ciboure diz que detesta o "chiqué„ e que um homem, mesmo com um bonito cabelo, não pode ser correcto sem chapéu.

Mademoiselle Gaby Marlay considera o chapéu indispensavel á elegancia masculina.

O cronista que transcreve estas opiniões acrescenta a sua a favor do chapéu, dizendo que o julga tanto mais preciso que o chapéu faz o homem, marcando tendencias e estados de alma. E' o chapéu que revela o artista, o homem de sociedade, o conquistador, o espirituoso, o revolucionario, etc. E' o chapéu que se agita em sinal de despedida, ou de entusiasmo, que se conserva na mão, diante duma mulher, como demonstração de respeito, que manifesta, no cumprimento, o grau de consideração ou de interesse que alguem inspira. Enfim, ha muitas razões para defender o chapéu, embora, em Portugal, o exemplo de guerra contra ele tivesse sido dado, ha muito, por um medico ilustre: o dr. Elisio de Moura.

MARIA DE CARVALHO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Almoço de homenagem

ao professor Lourenço Cayola

Um grupo dos numerosos amigos e admiradores do nosso ilustre camarada de Imprensa sr. Lourenço Cayola, projecta levar a cabo, brevemente, uma manifestação de aprêço ás suas altas qualidades civicas.

Trata-se de uma iniciativa feliz de alguns dos seus comprovincianos para os quais Lourenço Cayola, um dos socios mais antigos do Gremio Alentejano, representa o simbolo vivo da actividade inteligente e do arreigado sentimento regionalista.

O banquete realizar-se-á no proximo dia 2 de julho, pelas 21 horas nas salas do Palacio S. Luis, á rua Eugenio dos Santos.

CASA DA MADEIRA

A Casa da Madeira vai ter, alfim, uma séde digna de si e dos seus componentes. A prestigiosa colectividade regionalista será instalada dentro de dias no antigo palacio dos marqueses de Pombal, cuja decoração está a cargo de uma comissão de madeirenses presidida pelo sr. Vasco Rodrigues.

A DISCUSSAO DO ESTATUTO CONSTITUCIONAL

A mocidade das escolas pronuncia-se

sôbre o projecto de Constituição apresentado pelo govêrno

O que pensa a gente nova do projecto de Constituição submetido pelo governo á apreciação do país?

A esta pregunta respondeu o presidente da Associação dos Estudantes de Direito, sr. Ernesto Carvalho dos Santos, apreciando assim aquele documento:

—A' mocidade, de uma maneira muito geral, não agrada o projecto por que ele não vai ao encontro das suas aspirações no campo politico, nem a satisfaz sob o aspecto economico social

—Quais as razões da discordancia?

—Nós possuimos uma ideologia que posso concretizar com estas expressões:

«Somos pelo individualismo politico e pelo intervencionismo economico. Ora a constituição, tal como o projecto a revela, é anti-individualista, apesar de nela se afirmar que a forma de governo é a Republica organicamente democratica.

«Como conceber democracia no projecto que se discute, se ele pretende criar um estado corporativo e, portanto, anti-individualista?

«Partindo nós de individualismo para a concepção que temos de democracia, é facil concluir que discordamos do projecto por ele contrariar as nossas ideias.

—Ha ainda outros motivos para justificarem essa opinião?

—Pugnamos pela intervenção directa dos individuos na vida da nação, e só a esta atribuimos soberania.

«Segundo o projecto, a vontade soberana da nação não aparece traduzida pelos orgãos do Estado.

A assembleia legislativa, dada a forma de recrutamento dos seus membros, não pode representar a vontade da nação. E a forma do seu funcionamento, apenas durando três meses, permite que o executivo forte faça, á vontade, aquilo que muito simplesmente se chama ditadura. Quere dizer que a Constituição serviria apenas para sancionar a ditadura. Talvez a inovação consiga encontrar partidarios. Mas não os recrutará entre a gente nova que considera, no seu verdadeiro valor, o anuncio de uma ditadura consentida durante nove meses em cada ano.

—Como encara o projecto sob o ponto de vista do liberalismo?

—E' o relatorio, sobretudo, que se manifesta contra o liberalismo. E que faz o projecto para o combater ou substituir o liberalismo naquilo que ele tem de verdadeiramente mau, que é o seu aspecto economico? Nada. Onde se atinge o burguês? Onde se altera o conceito da propriedade? Onde se moderniza o regime da produção? Onde se liberta e garante o trabalho?

A verdade é que não se soube ou não se quiz inovar, no campo economico, e avançar, no campo politico.

Ficariamos pior do que estamos, porque ficariamos áquem das prerogativas concedidas pela Constituição de 1911.

E, a proposito, é legitimo preguntar como são garantidas as liberdades enunciadas no projecto.

Esqueceram-se as modernas tendencias sociais e não se aproveitaram tantos e tão bons exemplos.

Uma outra apontada inovação é a do chefe de familia. Poderá este representar a familia civil ou politicamente? O que se estabelece a respeito do chefe de familia não é uma inovação, mas um sintoma de reacção.

—No aspecto tecnico como encara o projecto?

—Penso que ele contradiz as noções rudimentares do direito publico.

«Sem receio de desmentido, posso afirmar que não satisfaz a mocidade pelas razões que apontei e por outras que, numa analise mais cuidada e feita com mais vagar, ela apontará.

«Consideramos, tecnica e politicamente, o projecto inferior á Constituição de 1911. Nesta, apesar de a considerarmos hoje desactualizada, havia uma certeza e uma orientação definida. No projecto existe uma confusão de tendencias politicas que se compreendem, mas que se não discutem por não pertencerem á nossa época. Pertencem ao passado e só á historia, portanto, compete julgá-las.

TAMARIZ ◆ ESTORIL
Festejos a S. João: 23 — Junho — 1932
ÁS 22 HORAS — FOGO D'ARTIFICIO
MUSICA FADOS
Efeitos luminosos — VARIEDADES
Bailados Portugueses
ENTRADA:—ESC. 2$50
Assiste a estes festejos a Ex.ma Senhora D. Leopoldina Belo, Rainha da Colonia Portuguesa no Brasil

CAPITOLIO
NO TERRAÇO
Peña y Marcué
parelha de baile e canto
Mercedes Alvarez
«estrela» de «couplet»
No SALÃO, ás 21 horas, exibição do grande fon-filme
RAPARIGA DO VOLGA
Concerto pela grande orquestra
CAPITOLIO-JAZZ

Hoje, até de madrugada, sem cessar, no PARQUE MAYER
Grandes festejos da vespera de S. João
Queima de um deslumbrante e original FOGO DE ARTIFICIO e outros divertimentos populares
Deslumbrantes ornamentações! Iluminações feericas!
MUITA ALEGRIA!
Teatro de Fantoches — Palacio do Riso — Cascata do Minho
Milhares de balões! Manjericos! Alcachofras! Bailes!
Lançamento de balões com fogo de artificio
Atenção: O fogo de artificio que hoje se queima é dos melhores e maiores que se têm apresentado no PARQUE MAYER. As ornamentações á moda do Minho são completamente novas e executadas sob a direcção do habil tecnico do Norte, Aurelio da Cunha Guimarães.

Programa do
FOGO DE ARTIFICIO
O cavaleiro misterioso
Lavadeira de Caneças
O homem do bombo
A bailarina magica
Batalha de flores
A dobadoura
Chafariz de cascata
Quadros giratorios
O medico Asuero
Fonte luminosa

Casos do dia

Na costa do Mexico

o mar entrou pela terra dentro causando numerosas vitimas

COLIMA (Mexico), 23.—Continuam a chegar numerosos refugiados vindos de Cujutlan, que dificilmente conseguiram alcançar esta cidade, fugindo ás ondas devastadoras que assolaram grande parte da costa mexicana do Pacifico. O numero de mortos parece que se eleva a mais de 50. Os fugitivos contam cenas impressionantes e descrevem como se passou o fenomeno. As ondas entraram pelo litoral dentro, numa profundidade dum quilometro e numa extensão de vinte quilometros, arrastando pessoas, gados, arvores e casas no seu movimento de recuo para o mar. A região onde o fenomeno se deu ficou completamente devastada.

O numero de refugiados que chegaram a esta cidade sobe a 500. Vêm extenuados de correr diante das vagas que se precipitaram pela terra dentro e num estado de espirito impressionante. Supõe-se que o fenomeno tenha sido causado por um violento abalo sismico cujo epicentro estaria no Pacifico, perto da costa mexicana.

Além de Cujutlan, foram tambem afectadas as localidades de Mazablan e Decuamillo, onde deve ter havido muitos mortos. O governador de Salcedo saiu esta manhã para Cujutlan, a fim de dirigir pessoalmente os socorros a prestar ás vitimas da catastrofe.—(United Press).

Foi negada a extradição

do marquês de Sagres

RIO DE JANEIRO, 23.—O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o pedido de extradição formulado pelo governo português contra o marquês de Sagres, que veio para o Brasil fugido ás autoridades portuguesas, por ter cometido em Portugal uma série de burlas.

O dr. Carvalho Mourão, juiz relator do processo, expendeu parecer favoravel á concessão da extradição pedida pelo governo português, sendo da mesma opinião os juizes Plinio Casado e Rodrigo Octavio.

O juiz Eduardo Spinola, baseando-se nas falhas existentes no processo, contrariou o voto do relator, sendo acompanhado pelos juizes Firmino Whitaker, Artur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que concordaram com o parecer do Procurador Geral da Republica. A extradição foi, deste modo, negada por maioria.

O marquês de Sagres, que se encontrava preso e que compareceu ao julgamento, foi restituido á liberdade.—(United Press).

Uma familia unida

até na morte

BUENOS AIRES, 23—Vão ser transportados para aqui os cadaveres dos membros duma familia argentina que morreram em Nova York nas mais tragicas circunstancias. A mãi faleceu, devido a doença, ha 15 dias. O pai, Carlos del Rio, e as duas filhas mais velhas, não podendo suportar a dôr, suicidaram-se com gaz de iluminação. Num quarto ao lado, apareceram tambem mortas as outras duas filhas o que faz supôr que estas ultimas desconheciam os propositos do pai e das irmãs.—(Americana).

Ministro das Colonias

Segundo informações recebidas no ministerio das Colonias, o sr. dr. Armindo Monteiro deve chegar hoje á noite a Luanda, de regresso da viagem que realizou pelo interior de Angola.

PRAÇA DA FIGUEIRA
HOJE — Vespera de S. João — HOJE
Grandiosos festejos abrilhantados por
DUAS BANDAS DE MUSICA
Baile e descantes populares
O TOSTÃO TEATRAL continuará com o seu «bar» elegante, servido pelas mais populares actrizes, tombola, rifas e o seu tradicional retiro com vinhos.
Nos dias 24 e 25 continuação dos festejos, com grandes atractivos.

«RESTAURANT PAÇO»
55, R. das Gaveas, 57
aberto das 10 ás 2 da manhã
Esplendido serviço de cosinha a cargo de uma tecnica
Boa Ginja—Boa Garrafeira—Bons vinhos
Aceio e economia—Telefone 2 7869

A Cidade

RAPOSAS
A sr.ª chic que quizer comprar uma linda raposa estrangeira deve primeiro visitar a
Casa Anão
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º Entrada pela Capelista

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Quem era a mãe de D. Sebastião

Na sessão da classe de letras, a que presidiu o sr. dr. Julio Dantas, secretariando o sr. Joaquim Leitão, fez hoje uma interessante comunicação historica o ilustre paleografo do Arquivo Nacional e professor de Diplomatica da Faculdade de Letras, dr. Laranjo Coelho.

Tema: *Subsidios para a historia da Princesa D. Joana*, mãi de El-Rei D. Sebastião.

Documentada com a seriedade e competencia do dr. Laranjo Coelho, escritor com relevo literario, e lida com primorosa dição, foi a referida comunicação justamente apreciada pela classe e enaltecida pelo presidente.

O largo e desenvolvido estudo é baseado numa copiosa e elucidativa documentação extraida, principalmente, das ricas colecções do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, da Biblioteca Nacional, do Arquivo espanhol de Simancas e outros elementos bibliograficos relativos ao assunto da sua comunicação. Os subsidios e documentos que o sr. dr. Laranjo Coelho recolheu e comentou permitiram-lhe reconstituir, com minucia e interessantes pormenores, a cena em que foi principal protagonista a princesa D. Joana, cuja figura descreveu desde os elementos mais conhecidos da sua representação iconografica até aos actos de maior relevo da sua biografia e do papel que desempenhou na vida historica do seu tempo. Começou, assim, por se referir á faustosa côrte de seu pai, o imperador Carlos V, e á de seu irmão, o rei D. Filipe, onde decorreu a sua infancia mimosa, acompanhando depois os episodios mais salientes da vida da princesa através dos preliminares do seu casamento com o principe português D. João e da correspondencia que para o efectivar se trocou entre as duas côrtes e seus respectivos embaixadores e agentes. Seguindo depois os diferentes passos da jornada que a princesa fizera desde Touro até á sua festiva entrada em Lisboa, cujo fausto e magnificencia descreveu num quadro de minuciosa e pormenorizada informação, referiu-se aos incidentes a que dera lugar o protocolo e a complicada pragmatica da época, que descreveu tambem através de interessante correspondencia em que se retratam algumas das mais cotadas figuras da vida cortezã e palaciana das duas côrtes. Entre os varios subsidios de informação que citou, referiu-se, o mesmo academico, a uma curiosa carta que o jocoso e popular poeta improvisador Antonio Ribeiro Chiado dirige a um amigo a proposito da entrada no Lumiar da comitiva de um alto personagem encarregado, com outros, da missão de receberem a moça princesa na fronteira junto ao Caia. Aludiu, depois, ao primeiro encontro dos dois noivos, ao regresso a Castela, á morte da princesa e ás exequias que D. Sebastião, por alma de sua mãi, mandou rezar na Sé de Evora, em Lisboa, e em Coimbra e ao luto decretado em todo o reino.

Liga dos Amigos dos Hospitais

A Liga dos Amigos dos Hospitais entrega no proximo sabado, solenemente, aos hospitais civis de Lisboa, mais uma auto-ambulancia—a segunda—para transporte de doentes.

Devem assistir á cerimonia o Chefe do Estado, os membros do govêrno, a Camara Municipal, o governador civil, o director da Assistencia e outras entidades oficiais.

Instituto Branco Rodrigues

O Instituto de Cegos Branco Rodrigues, benemerita instituição de ensino a invisuais, realiza amanhã, pelas 15 horas, no teatro da Trindade, a sua festa anual para apresentação dos alunos aos benfeitores do instituto, com um programa cheio de atrativos.

Festa de caridade

Foi adiada para ocasião que oportunamente se anunciará a festa de caridade que devia realizar-se hoje na «Casa do Algarve», por iniciativa de uma comissão de senhoras.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CHEGOU HOJE A LISBOA

uma numerosa «troupe» cinematografica da qual fazem parte alguns «azes» e «estrelas» de fama mundial

O «General Osorio» desembarcou hoje em Lisboa uma numerosa «troupe» cinematografica, que vem filmar entre nós, por conta da U. F. A., algumas cenas do filme «Estupefacientes», cujo director de produção é Bruno Duday.

Entre os numerosos assalariados da U. F. A. que chegaram hoje a Lisboa, destacam-se Jean Murat, que iniciou a sua carreira cinematografica em Portugal fazendo o protagonista da «Fonte dos Amores» e que se celebrizou mais tarde, tornando-se um dos galãs preferidos do publico feminino; Hans Albers, que é considerado um dos maiores, se não o maior actor alemão de cinema; Mlle. Trude von Mollo, que vimos na «Gioconda»; Peter Lorre, o famoso protagonista do filme de Fritz Lang «Matou!»; Arland, outro actor alemão de nomeada; Lucien Callamand, o comico impagavel de «Ronn»; Kurt Gerron, que será o encenador do filme cuja ultima parte se passa em Lisboa; Carl Hoffman, considerado o melhor operador europeu; os ajudantes Holder e Le Bon, além de outros auxiliares, como captadores de som, cabeleireiros, costureiros, caracterizadores, fotografos, etc.

Esta embaixada cinematografica, a mais importante que nos tem visitado, faz-se acompanhar de um camião de tomada de sons, outro de tomada de vistas, 4 aparelhos, 29 caixotes, 27 volumes diversos, além de numerosa bagagem—Um verdadeiro estudio ambulante.

A acção de «Estupefacientes», o novo grande filme da U. F. A., passa-se em Hamburgo, Paris e Lisboa. O «régisseur» sr. Leonard encontra-se já entre nós ha alguns dias, tendo visitado os locais que lhe pareceram mais apropriados para a filmagem das cenas que decorrem em Lisboa.

Ao cais de Alcantara acorreram numerosas pessoas desejosas de conhecer pessoalmente as «estrelas» e os «azes» da U. F. A.

O «General Osorio» só foi avistado perto das 14 horas, por ter aguardado que o nevoeiro se dissipasse para entrar a barra.

Logo que o barco acostou ao cais, os entusiastas de cinema avançaram precipitadamente para bordo, perseguindo os artistas com pedidos de autografos, enquanto as objectivas dos fotografos operavam livremente.

Jean Murat, cuja semelhança fisica com o «rejoneador» espanhol D. Antonio Cañero é impressionante, foi o actor mais disputado.

Erico Braga saudou os recemchegados em nome do Gremio dos Artistas Teatrais.

Depois de cumpridas as formalidades legais, a expedição dirigiu-se para o seu hotel, devendo começar amanhã mesmo a filmagem, na qual tomam parte alguns aparelhos da Aviação Maritima e dois aeroplanos da Companhia Portuguesa de Aviação.

Um camião da Sociedade Portuguesa de Filmes Sonoros Klangfilm que já foi adquirido para Portugal colaborará na filmagem de «Estupefacientes», cujas cenas se devem passar na linha do Estoril, em Cascais, no Campo Grande e noutros pontos de Lisboa.

Ha, sobretudo, a preocupação de dar ao filme o ambiente mais aproximado da realidade, apresentando pontos de vista tipicos das três cidades em que decorre a acção.

Os primeiros papeis masculinos estão a cargo de Jean Murat, na versão francesa, e de Hans Albers, na versão alemã. A protagonista feminina, nas duas versões, é a conhecida actriz Daniele Parola, que não veio a Lisboa por não ser necessaria a sua intervenção nas cenas que aqui se passam. O segudo papel feminino será desempenhado por Trude von Mollo, na versão alemã e por Raymonde Rolland, na versão francesa. Esta artista veio por terra e deve chegar hoje no «Sud» a Lisboa.

Em «Estupefacientes» devem passar, como dissemos, alguns aspectos caracteristicos da capital portuguesa, como o Terreiro do Paço, o Teatro Nacional, a estação do Rossio, o Arco da rua Augusta, etc.

Deve ser contratado um actor português para desempenhar um papel secundario. O filme foi já adquirido para Portugal.

Exposição Stuart Carvalhais

E' amanhã á tarde que na Casa da Imprensa, ao Loreto, se inaugura a exposição de desenhos de Stuart Carvalhais, artista tão conhecido do publico que a sua apresentação dispensa adjectivos. A Exposição de Stuart Carvalhais, que compreende alguns novos trabalhos expressamente feitos, caracteriza-se pela modicidade de preços, ao alcance de todas as bolsas, de modo que todos os admiradores do popular artista possam adquirir os seus tão apreciados originais.

Liga dos Direitos do Homem

A Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, na sua ultima reunião, tomou, entre outras, as seguintes resoluções: adoptar para uso dos seus associados o distintivo da L. F. dos D. do H., atendendo ao seu caracter internacional; sancionar uma moção de louvor a uma comissão de senhoras que vai realizar festivais de caridade em terrenos da rua da Palma, para proteger os filhos dos degredados por crimes comuns; alvitrar que essa protecção abranja os filhos e as familias dos deportados; estudar a possibilidade da fundação de uma escola na sua séde.

ARCADIA Telefone 6008
HOJE—A Grande Noite de S. João—HOJE
Denominada As fogueiras de S. João
Exibição do Rancho popular da Academia Filarmonica Verdi
que ha dias obteve o 1.º premio em Concurso Publico
Desgarradas — Descantes — Marchas populares
O Vira do Minho — As desfolhadas
Fogo de sala — Artificio — Iluminações — A reconstituição de um arraial minhoto
Decoração de Eduardo Maia Orquestra de Antonio Soares
Amanhã
S. João subiu ao Trono
Marcam-se mesas

VESPERA DE S. JOAO

Os folgúedos desta noite

Os tradicionais festejos de S. João prometem decorrer hoje animadissimos em toda a cidade, pois de todos os recantos da capital nos chegam noticias que habilitam a fazer a previsão com segurança.

Na Praça da Figueira, onde a parte musical do programa foi confiada á banda da Sociedade Timbre Seixalense e a um outro excelente grupo de artistas, repetem-se as diversões da noite de Santo Antonio com a colaboração, que foi marcante, do «Tostão Teatral».

No Mercado de S. Bento deve ser tambem enorme a concorrencia de publico por isso que haverá, como no velho mercado lisboeta, bailes, descantes, venda de cravos e mangericos, etc., até á madrugada.

A comissão das festas populares do Grupo Dramatico Lisbonense, que tão galhardamente se distinguiu no concurso de marchas organizado pelo «Diario de Lisboa» no Parque Mayer, na vespera de Santo Antonio, sairá com um marcha luminosa que deve constituir um verdadeiro acontecimento, tal o brilhantismo que os seus promotores capricharam em imprimir-lhe.

A Chapelaria Moderna, L.da, fará subir um balão que leva suspensa uma chapa de zinco com um valioso brinde. Se algum leitor do «Diario de Lisboa» a obtiver, terá direito, mediante a sua apresentação, a um chapeu que aquele estabelecimento oferece.

No Parque Fontalva—rua do Salitre, 169—prometem tambem ser muito concorridas as festas promovidas pelos Bombeiros Voluntarios da Ajuda com a colaboração do «Tostão Teatral, sendo o respectivo programa repleto de numeros sensacionais.

Ainda com fins beneficentes, realizam-se igualmente festas muito interessantes na Cantina da Escola Central n.º 1, ao Campo de Santana; na Escola Oficial n.º 52, rua da Bela Vista á Lapa n.º 43; na esplanada da rua Alexandre Herculano, em favor da Cantina Escolar de S. Mamede, etc.

No Clube Atletico de Campo de Ourique haverá baile, o mesmo acontecendo em todas as agremiações de recreio da capital, merecendo antecipado relevo o que se realiza na séde do Centro de Armas e Desportes, pois se preparam ali varias surprezas de exito garantido.

A prisão preventiva

nas condenações a pena maior

O sr. dr. Alçada Padez tem continuado a receber significativas manifestações de apoio das mais prestimosas instituições do país ao pedido por êle feito ao chefe do Estado para, a titulo de indulto, ser descontada a prisão preventiva nas condenações a pena maior já efectuadas e para a modificação do artigo 628.º do Codigo do Processo Penal, no sentido de ser sempre, de futuro, levada em conta a prisão preventiva em tais condenações, como já acontece nas correccionais.

A direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que já antes lhe significara o seu aplauso, enviou a êste advogado a copia do oficio que dirigiu ao sr. presidente do Ministerio, em que lhe pede em seu nome e nos dos seus associados, que seja o interprete do seu apoio a tão simpatico movimento de justiça junto do sr. presidente da Republica.

O Gremio do Minho, que já antes lhe comunicára a sua adesão, enviou tambem ao mesmo advogado a copia do oficio que dirigiu ao chefe do Estado, solicitando toda a sua alta influencia pessoal e politica, de forma a ser deferida a justa pretensão dos presos.

A direcção das Juventudes Monarquicas Conservadoras, em seu nome e no de todos os nucleos seus associados, endereçou, por sua vez, ao sr. dr. Alçada Padez um oficio em que declara todo o seu apoio á cruzada em que este advogado anda empenhado, exprimindo-lhe os seus sinceros votos pelo bom deferimento de asunto de tanta justiça.

Da mesma forma a Associação Industrial Portuguesa expressou a este advogado todo o seu carinhoso interesse e simpatia, abraçando entusiasticamente a ideia, e esperando que a humantaria acção desenvolvida a favor dos pobres condendos tenha o melhor acolhimento dos poderes publicos.

Mercês honorificas

E' amanhã, ás 15 horas, que se realiza, na direcção da arma de Aeronautica, a entrega das insignias da Legião de Honra, ao tenente coronel Cifka Duarte.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«O bruxo da Arruda».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—A. Dos Santos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos
Palatino—Rua Filipe Folque e Santo Amaro
Promotora—Carris de Ferro ao Calvario—

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—6 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—3 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—3 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Comissão Liquidataria
da
Federação dos Sindicatos Agricolas
do
Centro de Portugal

Para conhecimento dos senhores credores da Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal, a comissão liquidataria da mesma, nomeada por portaria do Ministerio da Agricultura de 20 de Abril do corrente ano, faz publico que até ao dia 30 do corrente, recebe nota dos creditos que tenham sôbre a mesma Federação para serem conferidas e ulterior resolução.

Lisboa, 22 de Junho de 1932.

O Presidente da Comissão
(a) *Alberto Totta*

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Séde: Lisboa, Rua da Victoria, 94, 1.º
Serviço de Contabilidade Geral
Sorteio de Obrigações

Previnem-se os srs. Obrigacionistas da 1.ª Emissão de Obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto a Povoa e Famalicão, de que no dia 25 do corrente, pelas 12 horas, nos nossos escritorios desta cidade, em sessão publica e perante os Conselhos de Administração e Fiscal, se procedera ao sorteio de 62 Obrigações da referida Emissão, a fim de serem amortisadas.

Lisboa, 22 de Junho de 1932.
O Presidente do Conselho de Administração
a) Ed. Placido

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel de Melo Assis Mascarenhas de Barros, D. Maria Luiza Monteiro de Andrade e Sousa, D. Berta Lobo de Avelar Pereira da Cruz, D. Maria Guilhermina de Brito e Cunha, D. Maria José de Calheiros, D. Suzana Andresen da Costa, D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Maria de Macedo Santos Leitão, D. Emilia dos Santos Urbano e D. Herminia Leite Ribeiro.

A Caridade

Ginkana automobilista

Aumenta de dia para dia a inscrição de carros para a interessante «ginkana» automobilista de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito na tarde de sabado proximo no magnifico campo do Jockey Club, ao Campo Grande, a favor de varias obras de beneficencia.

A organização dos varios obstaculos a transpor estão sendo elaborados pela comissão desportista do Automovel Club de Portugal, que gentilmente acedeu ao convite da comissão de senhoras.

Na Quinta da Saudade

Compõem a comissão organizadora do «Arraial Popular» de caridade, que na noite de sabado se realiza na encantadora Quinta da Saudade, á rua da Estrela, as sr.as D. Angelita Carvajal Telles da Silva, Condessa de Carrobio, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Sara Abecassis Seruya, Senhora de Albert Oulman, D. Sidalia Guedes de Andrade Santos e D. Sofia Buzaglo Abecassis.

Os bilhetes encontram-se á venda no salão Bobone, rua Serpa Pinto, telefone 2.7721, sendo o seu custo 10$00.

Na Costa do Sol

No Tamariz

O festival que esta noite se realiza na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, em que haverá fados, pela celebre cantatriz Maria Amelia, bailados por uma notavel parelha de bailarinas e fogo de artificio, vai, decerto, revestir extraordinaria animação, sendo de prever uma enorme e selecta concorrencia

Nos salões

A sr.ª D. Aurora Germana Pereira d'Eça de Albuquerque Leal e seu filho o brilhante poeta sr. Tomaz d'Eça Leal ofereceram, na sua elegante residencia, á rua Vitor Cordon, ás pessoas de suas relações mais intimas um «chá» que decorreu no meio da maior alegria.

Na assistencia notavam-se as senhoras:

Marquesa de Fontes Pereira de Melo, Condessa de Proença-a-Velha, Viscondessa de Sacavem, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Etelvina Arenas de Lima Pereira d'Eça, D. Laura Sauvinet Bandeira, D. Germana Ferraz de Sequeira, D. Marta Aires Vaz de Carvalho, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Adelaide Bramão, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Sara Pereira d'Eça e Albuquerque Lobato, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva Cordeiro Feio, D. Maria da Conceição Pereira d'Eça Leal Abecassis, D. Stela d'Avila de Freitas Branco, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria Gabriela de Casal Ribeiro de Carvalho (Chanceleiros), D. Maria Margarida Fernandes Tomaz, Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria Emilia Fontes Pereira de Melo, D. Maria Francisca de Arenas de Lima Pereira d'Eça, D. Maria Margarida de Corrêa de Barros, D. Maria de Lourdes Carvalho da Silva, D. Nina Fernandes Tomaz, etc.

E os srs:

Marquês de Fontes Pereira de Melo, Visconde de Sacavem, dr. Antonio de Aguiar, dr. José Manuel Marques da Costa, dr. Mario de Aguiar, Simão de Valdez Trigueiros de Martel, Lourenço Antonio do Casal Ribeiro de Carvalho (Chanceleiros), João Ferraz de Sequeira, Jorge Costa, Isaac Artur Abecassis, João Filipe Trigueiros de Martel, Luis da Camara Pina, Manuel Corrêa de Barros, etc.

Os ilustres donos da casa foram de uma cativante amabilidade para com os seus convidados que se retiraram gratos, com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

Doentes

No hospital Militar da Estrela foi operado, com muto exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o tenente Armando Bette Bettencourt, encontrando-se em franca convalescença.

Hospital de Jesus

A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares — Amplas enfermarias com Aquecimento central.

Hospitalisações desde Esc 20$00
Travessa da Arrochela, 2 Telef. P. B. X. 2 2401

ATENÇÃO!!!
Não se esqueçam de verificar a redução de preços, e o bom gosto da Exposição de Pratas e Joias da Casa Ambar Tavares 95, Rua da Prata, 97

LA PRESERVATRICE

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE DESASTRES NO TRABALHO
SEGUROS DE DESASTRES PESSOAIS

Taxas reduzidas — Condições liberais

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

DELEGAÇÃO GERAL E AGENCIA EM LISBOA

LARGO DA ANUNCIADA, 9, 1.º

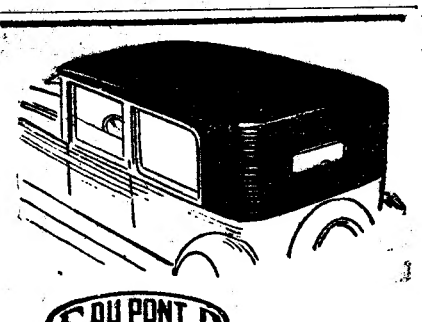
Telefones 2 3118 e 2 3162

Use os Produtos

No 7

de DUPONT para a Conservação da Beleza Primitiva do Seu Carro.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Praça do Municipio, 13 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas



DU PONT FABRIKOID

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Praça do Municipio, 13 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

Fóra com as dôres!

CAFIASPIRINA

livra de dôres
e restabelece
o bem estar.

Logo que sinto qualquer dôr, costumo tomar este grande remedio. Os comprimidos desfazem-se instantaneamente em meio copo de agua, resultando assim um efeito mais intenso e mais rapido.

Não prejudica o coração nem os rins!

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

CIMENTO TEJO

Nova fabricação com forno rotativo
O melhor cimento
Pedir informações a:
Antonio Moreira Rato & F.os, L.da
Telef. 26980 **Avenida 24 de Julho, 54, F** Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

SUM
E' o limpa metais que vence

NOTICIAS DE ESPANHA

A sessão de hoje nas Côrtes

tem uma alta importancia

MADRID, 23—A sessão de hoje, nas Cortes, é dedicada á discussão do artigo 2.º do Estatuto Catalão. A conferencia realizada ontem entre o presidente do govêrno sr. Manuel Azana e os srs. Miguel Maura e Martinez Barrios, no sentido de se chegar a um acôrdo, realizou-se, tendo estes deputados declarado que mantinham a suo posição contraria ao ponto de vista da comissão relatora do Estatuto.

Em consequencia disso, o presidente do Ministerio dirigiu um apêlo a todos os seus correligionarios, pedindo-lhes que não faltassem hoje á votação.

Por sua vez, Miguel Maura, Martinez Barrios e José Ortega y Gasset, assim como os deputados agrarios, dirigiram uma urgente solicitação aos seus amigos, no sentido de não faltarem á sessão de hoje, prevendo-se por isso uma votação renhida.

Espera-se, porém, que o governo obterá maioria em consequencia dum acôrdo secreto feito com Lerraux, pelo qual os radicais dariam o seu apoio ao sr. Manuel Azana.

Se essa maioria, porém, não exceder 40 votos, poderá surgir um delicado problema politico para o govêrno, em virtude de não ser o Estatuto uma lei que possa sair aprovada do Parlamento com a escassa maioria de 40 votos.

A sessão de hoje promete, pois, ser muito importante e interessante.—(United Press).

O S. João em Alicante

ALICANTE, 23—Iniciaram-se já nesta cidade as tradicionas fogueiras de S. João, que são 18, divididas em seis grupos. Os comboios que chegam a Alicante vêm cheios de forasteiros. A animação popular é enorme. Foram contratados 300 musicos para animar os festejos e bailes publicos. A cidade está maravilhosamente engalanada.—(United Press)).

Foi solto o general Barrera

MADRID, 23.—Foi posto em liberdade esta manhã o general Emilio Barrera, recentemente preso por estar implicado no suposto «complot» monarquico ultimamente descoberto nesta capital.—(United Press).

Descobre-se o microbio do beriberi?

RIO DE JANEIRO, 23—Correu ha pouco a noticia de que o professor Mario Ramos, do Recife, descobrira o microbio do beriberi. A informação é confirmada por um telegrama do Recife, segundo o qual o referido homem de ciencia tem quasi concluidos os seus estudos, os quais serão presentes á Academia de Medicina.—(Americana).

OUÇAM! EXAMINEM! CONFRONTEM!
O famoso Receptor da Emerson
Distribuidores exclusivos COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35, 1.º LISBOA
T. 2. 4253

DINHEIRO
EMPRESTA-SE em hipotecas de predios em Lisboa. Juro modico. Rossio, 74, 1.º

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

A QUEM PERTENCE A GROENLANDIA?

á Dinamarca ou á Noruega?

GODTHAAB, Groenlandia, junho.—No proximo outono, o Tribunal da Haia deverá decidir a respeito de quem por justiça poderá dispôr da costa oriental da maior ilha do mundo, a Groenlandia. Pretende-se averiguar se esse direito assiste á Dinamarca, se á Noruega. Qualquer que seja a decisão que se adopte não comoverá ela nem os países interessados nem muito menos o resto do mundo. Os reis da Dinamarca e da Noruega são irmãos muito unidos que não se digladiarão por este efeito, nem mesmo em sentido figurado.

A mais sensivel resultante desta disputa traduzir-se-á, naturalmente, por um renovado interesse quanto aos mapas geograficos onde o publico irá constatar qual a situação precisa daquela terra, e muitas pessoas haverá que, tendo faltado á aula quando o professor de geografia se referiu á Groenlandia ficarão verdadeiramente atonitos ao constatarem que aquela ilha é um verdadeiro continente, que tem quasi 2.700 quilometros de comprimento por 100 quilometros de largura. A Dinamarca que, como se sabe, administra a referida ilha, bem poderia, conjuntamente a Noruega, colocar-se comodamente sobre a sua área.

Seis setimas partes da ilha estão cobertas por uma espessa crosta de gelo e, precisamente na costa disputada, os gelos estendem-se pelo mar fora a uma distancia de 400 quilometros. A produção mais importante da Groenlandia consiste em «icebergs» cujo gelo medeia por quatrocentas toneladas diarias.

Pelo que acabamos de dizer, depreende-se claramente que a principal rua de Godthaab, a capital groenlandesa, é uma coisa bem mais distinta do que as de Berlim, Londres ou Madrid. Esta, contudo, escassamente habitada, está provida de instituições que em outros países faltam e mesmo naqueles mais favorecidos pela natureza. A Groenlandia tem uma população de 16.000 almas, sete estações radio-telegraficas, um jornal diario, hospitais, telefones, 69 factorias e estações comerciais, 300 funcionarios, medicos e sacerdotes, sendo unicamente 2 por cento da sua população considerada analfabeta.

Da instrução publica cuidam seis sacerdotes dinamarqueses e 12 esquimós, 3 professores dinamarqueses e 170 nacionais. Existem 69 igrejas e 69 escolas primarias, duas escolas complementares para adultos e uma escola superior. O ensino obrigatorio estende-se a todas as crianças dos 7 aos 14 anos, sendo gratuito e conferindo a todos os estudantes que se distingam nos seus cursos a faculdade de serem enviados á Dinamarca para praticarem nos cursos superiores.

A higiene publica na Groenlandia é verdadeiramente exemplar. Até mesmo nas regiões setentrionais, situadas entre gelos e neves perpetuas, ha hospitais gratuitos para os indigenas. Em toda a ilha ha dez hospitais, entre eles alguns para crianças, e 8 medicos dinamarqueses assistidos por 100 enfermeiras esquimós.

A' população da Groenlandia é licito levar uma vida relativamente agradavel e falha de preocupações. Caçam ás focas, ás baleias e aos ursos e entretêm-se numa pesca abundante. A caça á baleia encontra-se sobre a legislação do Estado que recebe o oleo e concede a carne aos pescadores. No norte da ilha obtem-se anualmente cêrca de 5.000 toneladas de carvão, em Ivitgut existem importantes jazigos de creolite. Recentemente experimentou-se fazer em larga escala a criação de animais peliferos e no sul criam-se ovelhas. Pretende-se assim estimular os indigenas a formarem empresas comerciais, mas ramos de negocio ha, como por exemplo o das lojas e armazens, que o Estado monopolisou.

A administração da Groenlandia está concentrada em Copenhague principalmente, mas subsiste, sob alguns aspectos, uma ampla autonomia administrativa, na qual participam diferentes esquimós. O país divide-se em 13 distritos com 64 concelhos. Estes ultimos, especialmente, no que se refere a finanças, encontram-se absolutamente autonomos, e enviam representantes seus ao Conselho Municipal, existindo tambem uma Assembleia Legislativa na qual ha delegados dos 13 distritos.

Podem considerar-se interessantissimos os sistemas financeiros municipais, pois estão sempre dispostos e de bom grado a ajudar toda e qualquer pessoa necessitada levando a cabo empresas colectivas de cujos beneficios participam todos os membros da comunidade. Ha, além disso, um seguro para a velhice que garante a existencia de todo e qualquer cidadão depois dos 55 anos de idade. Se todas estas informações concorressem para despertar em alguem o interesse de ir viver para a Groenlandia, seja advertido que os esquimós não recebem lá muito bem os estrangeiros existindo até uma lei muito severa que proibe a entrada de emigrantes. Só aos exploradores e franqueado o ingresso no país, mas se algum de entre estes pretendesse iludir a vigilancia das autoridades, só disfarçando-se de «iceberg» é que conseguiria ficar dentro das fronteiras da Groenlandia...

A AGENCIA HAVAS
tem o prazer de participar a V. Ex.ª a abertura das suas novas instalações na
Rua Aurea, 234-242
A sua organisação está á vossa inteira disposição para o estudo e execução da campanha de publicidade que mais convenha aos negocios de V. Ex.ª

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

Os hitlerianos preparam

o regresso do ex-kaiser?

BERLIM, 23.—Delegados de Adolf Hitler foram ultimamente a Doorn para comunicar ao ex-kaiser a opinião dos mefes dirigentes do Partido Nacional Socialista sobre o regresso eventual de Guilherme II á Alemanha. O jornal comunista de Berlim «Morgen», ao qual pertence a responsabilidade destas informações, diz saber de boa fonte que o general Epp e outras personalidades do partido racista visitaram Guilherme II, declarando-lhe que Hitler nenhuma objecção teria a opôr ao seu regresso á Alemanha, e que em troca o ex-kaiser teria prometido continuar a financiar o partido racista.—(Havas).

BERLIM, 23.—Desmente-se que von Neurath, ministro dos Estrangeiros do Reich, tivesse usado das suas relações pessoais em Roma e Londres para preparar o regresso do ex-kaiser.—(Havas).

DARMSTADT, 23.—O ministro do Interior de Hesse proibiu as manifestações ao ar livre, autorizadas por um decreto-lei de 14 do corrente, a fim de evitar a repetição dos incidentes sangrentos dos ultimos dias. —(Havas).

BERLIM, 23.—Hitler publicou um manifesto em que declara que, mercê da atitude do centro, não aceitaria nenhuma coligação com ele, nem mesmo na Prussia.—(Havas).

O dirigivel "Los Angeles"

WASHINGTON, 23.—Por economia, resolveu-se dar baixa do activo ao primeiro dirigivel «Los Angeles», que será desarmado no fim do corrente mês. Este facto acarreta ao Estado uma economia de 280.000 dolares por ano.

Como se sabe, o «Los Angeles» era um dos dirigiveis fornecidos pela Alemanha aos Estados Unidos a titulo de material de reparações de guerra e serviu durante 8 anos.—(United Press).

A viagem de Hausner

MIAMI, 23.—O aviador polaco Hausner, que acaba de chegar a esta cidade, teve uma recepção entusiastica. O governo polaco agraciou-o com a Cruz de Ouro de Merito.—(Havas).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Leilão de penhores
A «Comercial»
18, T. da Trindade 22
ao Chiado) Tel. 25082
Nos 1.os dias do proximo mês de julho e seguintes dos penhores em atrazo de juros.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A alegre super-comedia
Mulheres de todas as nações
com os populares artistas VICTOR MAC LAGLEN GRETA VISSEN e EL BRENDEL

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Hoje sensacional espectaculo de gargalhada
Anny na Alta Roda

A SESSÃO DA CAMARA

AS RECEITAS municipais sofreram grande redução

Reuniu-se hoje a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do general sr. Vicente de Freitas.

Foram aprovadas varias propostas, entre elas uma estabelecendo entre a Misericordia de Lisboa e a Camara um acôrdo segundo o qual esta ultima cede á primeira varios terrenos, num montante de 888.312$00 por conta de uma sua divida de 900.000$00.

Resolveu-se mais:

Reconstruir as «Semanas de Trabalho» para o pessoal da 3.ª repartição camararia, a partir da proxima segunda feira; ceder a titulo precario e gratuito á Assistencia Nacional aos Tuberculosos uns terrenos das ruas Washington e Domingos Sequeira, para construção de dispensarios; adquirir 44 muares para serviço de limpeza, e instala varios marcos fontenarios.

O sr. Ferreira Lopes, do pelouro das finanças, apresentou o futuro orçamento, precedido do competente relatorio, documento importante, do qual transcrevemos as seguintes passagens:

«O decrescimo das receitas municipais por virtude da crise actual financeira que assoberba o nosso país verifica-se ser importante. E tão importante, que esta comissão administrativa se vê forçada a intensificar, mercê de uma boa propaganda, a venda de parte dos terrenos e propriedades municipais, reputando a importancia inscrita na receita, tanto mais que serão votadas as facilidades para efeito da sua equiparação.

«A deficiencia das receitas não é tendente a permitir que continuem livremente a série de melhoramentos que empreendemos, todavia, afigura-se-me ser suficiente para a conclusão das obras existentes, a não ser que se tente obter um novo emprestimo na C. G. D., a longo prazo, o que viria facilitar um maior desafogo do actual estado financeiro».

O sr. Ferreira Lopes lembra no seu relatorio a conveniencia de se limitar a acção da comissão administrativa a uma intensa administração, dentro das verbas orçamentais, não obstante esse facto implicar com um possivel agravamento da falta de trabalho.

Suspendeu o pagamento de juros

uma importante companhia brasileira

LONDRES, 23.—A «Southern Brasil Electric Co. anuncia que, em consequencia das dificuldades resultantes da situação do Brasil, não pode pagar o juro das obrigações hipotecarias de 6 e meio por cento, que se vence em 1 de julho proximo.—(Havas).

O momento politico espanhol

MADRID, 23, ás 17 horas.—(*Pelo telefone*).—Sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, reuniu-se hoje o conselho de ministros. O sr. Azaña fez uma exposição da situação politica e parlamentar, informando o Chefe do Estado do debate que hoje se efectua acêrca do Estatuto Catalão.

A sessão parlamentar iniciou-se com grande interesse e farta concorrencia.—(United Press).

A CONFERENCIA DE LAUSANA

A proposta do presidente Hoover para o desarmamento encontra serios obstaculos

WASHINGTON, 23.—De todo o mundo chegam noticias que traduzem o bom acolhimento que teve a proposta norte-americana para a redução dos armamentos.

O documento que o sr. Gibson entregou aos delegados dos países em Lausana e Genebra assenta nos cinco pontos seguintes:

1.º, O pacto Kellogg significa que as nações suas signatarias se comprometeram a empregar os seus armamentos apenas na sua defesa; 2.º, A redução do armamento deveria acentuar-se em comparação com a força defensiva de cada um e decrescendo no que respeita á ofensiva; 3.º, Os armamentos do mundo estão aumentados dum modo desproporcional em relação a cada país o que deve ter-se em conta ao estudar a redução; 4.º, A redução deve ser positiva e aceita sem sofisma, de maneira que se possa obter uma enorme economia; 5.º, Os problemas de armamento em terra, no mar e no ar, então estrictamente relacionados entre si e nenhum deles se poderá separar dos outros. — (United Press).

A atitude da França

PARIS, 23.—Os jornais criticam vivamente a proposta de Hoover, conderando-a completamente inaceitavel, pois que praticamente corresponderia para a França a amputação de quasi dois terços dos seus armamentos, sem nenhuma garantia de segurança. A imprensa é quasi unanime em salientar o caracter de interesse eleitoral da proposta americana e tambem a forma do «ultimatum», ao qual a adesão pressurosa dos Estados que desejam a revisão dos tratados constitui «um verdadeiro acto de humilhação da Europa perante a America». «Le Journal» escreve que não ha que lamentar que Hoover tenha querido fazer um reclamo eleitoral em Genebra, pois que a sua atitude forneceu a Paul Boncour ensejo de fazer uma nova exposição brilhante da tese francesa.—(Havas).

A impressão em Berlim

BERLIM, 23.—A mensagem de Hoover produziu uma profunda impressão nesta cidade, sendo objecto de vivos comentarios nos circulos politicos. Esse documento foi acolhido com simpatia e é considerado como uma das mais energicas intervenções feitas até agora na Conferencia do Desarmamento. No entanto, levantam-se algumas objecções de caracter geral, notando-se que Hoover só fala da Alemanha para registar as condições de desarmamento que lhe foram impostas, e que não faz alusão á igualdade de direitos dos presumidos signatarios da futura convenção sobre o desarmamento.—(Havas).

Comentarios americanos

WASHINGTON, 23.—Todos os jornais da manhã prevêm que a proposta Hoover encontrará numerosos obstaculos, embora seja susceptivel de actuações e concessões por parte das potencias.

O New-York Times recorda a proposito as obrigações que o Japão opôz ao Pacto Kellogg e a insistencia da França para que os Estados Unidos colaborassem na protecção militar a qualquer nação que fosse ameaçada.

Segundo a proposta Hoover, o Japão deveria inutilisar 88.400 toneladas de «capital ships», 77.797 de cruzadores, 8.120 de porta-aviões, 40.894 de «destroyers» e 45.642 de submarinos.—(Havas).

WASHINGTON, 23.—Os delegados americanos telefonaram ontem a Stimson, dizendo que a reacção produzida em Genebra pela proposta de Hoover foi mais favoravel do que se previa e que causou um efeito formidavel, acrescentando que o dia de ontem foi um dos mais assinalados nos anais das conferencias internacionais.—(Havas).

Oposição de principios

LAUSANA, 23.—A mensagem de Hoover desviou a atenção da opinião publica da Conferencia das Reparações. As delegações francesa e inglesa limitaram-se a trocar notas resumindo as suas teses. A oposição de principios permanece absoluta, reclamando a Inglaterra a anulação imediata e definitiva das reparações, enquanto a França tem a consciencia de servir o interesse geral fazendo manter o respeito dos compromissos como lei indispensavel á vida internacional.—(Havas).

A Alemanha não paga

LAUSANA, 23.— O sr. MacDonald, na qualidade de presidente da Conferencia que está reunida nesta cidade, pediu á delegação alemã que exprimisse os seus desejos, maximos e minimos, ácêrca da questão das reparações.

Von Papen entregou hoje mesmo a resposta, na qual, segundo informações colhidas pelo representante da «United Press», a Alemanha declara que não pode pagar mais nada em materia de reparações.— (United Press).

Onde se almoça melhor, por 10 escudos», é na Chic».

CHAPEOS DE SENHORA

A antiga casa Humberto Carvalho & Irmão do Porto, e representada em Lisboa por um seu socio, renovou o seu sortido de modelos, os quais se recomendam pelo seu fino gosto e modicidade de preços.

Roga-se aos exmos clientes da Provincia dirigirem directamente os seus pedidos para a rua dos Correeiros, Lisboa, prevenindo-se que nesta epoca não envia viajante.

UM QUADRO IMPRESSIONANTE

NA AMERICA vivem na miseria numerosos portugueses

NOVA YORK, 23—A crise de trabalho na America atingiu, como não poda deixar de ser, os portugueses que para os Estados Unidos vieram em busca de fortuna. Muitos deles passam privações inenarraveis, estendendo a mão á caridade publica ou recorrendo aos centros de beneficencia do Estado. Uma comissão de portugueses de Nova Bedford dirigiu um lancinante apêlo ao governo de Lisboa, pedindo a sua intervenção a favor de tantos desgraçados, que foram honestos comerciantes, industriais, empregados de comercio e operarios e que, presentemente, vivem na maior miseria. Desejam que um ou dois navios venham buscá-los aos portos maritimos de Boston ou Providence, «como unico recurso de salvação», a exemplo do que se fez, em tempos, a favor de portugueses indigentes que se encontravam na America do Sul, os quais foram repatriados pelo govêrno.

Os suplicantes oferecem-se para ir para onde as autoridades portuguesas os julguem mais uteis, incluindo qualquer colonia de Africa, de preferencia Angola, se os não quizerem mandar para as terras da sua naturalidade. Pretendem refazer a sua vida pelo trabalho.

A referida comissão, que solicitou e obteve a cooperação do ex-capitão do exercito português sr. Carlos Augusto de Noronha e Montanha, figura de grande prestigio moral na colonia, que se tem interessado, com inexcedivel dedicação, por todos os seus compatriotas que precisam de amparo, espera com ansiedade a resposta de Lisboa, mostrando-se esperançada no deferimento do seu pedido.

O sr. Noronha e Montanha escreveu particularmente ao sr. general Carmona, presidente da Republica, descrevendo a aflitiva situação de grande parte dos portugueses que vivem na America do Norte.—(Americana).

A situação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23.—Foram chamados os soldados da classe de 1911 para prestar serviço durante um prazo de sessenta dias a partir de 25 do corrente. O ministro do Interior declarou que reina tranquilidade em todo o país. Prossegue a normalização da vida do trabalho, depois das gréves que vão sucessivamente terminando. Tem sido rigorosamente aplicada a lei do estado de sitio, sendo aplicadas penas a todos os contraventores. Será imposta a pena de morte aos individuos que atentam contra a ordem publica.—(Havas).

Continua a agitação

BUENOS AIRES, 23.—O governo chileno declara-se disposto a realizar uma «obra socialista-nacionalista» e a manter a paz publica. Têm sido feitas centenas de prisões de agitadores, alguns dos quais por serem estrangeiros vão ser expulsos. Outros serão distribuidos por algumas ilhas.

O novo governo, atendendo á emoção que causou no país a noticia de que as ordens religiosas iam ser dissolvidas, adiou o estudo de tal assunto. Nos dias seguintes á queda do presidente Montero, tinham-se dado já graves desordens pelo mesmo motivo. No sul os protestos chegaram a atingir proporções revolucionarias. O movimento operaria em curso pretende a radicalização da revolução, «para que a burguesia tenha a consciencia da sua queda».—(Americana).

Pavilhão Português CINEMA SONORO ao ar livre por 2$60 com entrada gratuita no PARQUE MAYER
HOJE — Grandiosa festa da vespera de S. João
Com lançamento de lindos ◆◆◆◆ aerostatos com ◆◆◆◆ FOGO DE ARTIFICIO
Exibição da comedia sonora Margem Esquerda com o artista Henry Garat
AMANHÃ a opereta "Noite de Veneza„

A ESPADA ERRANTE com RAMON NOVARRO no SAO LUIZ
E' UM FILME COMO O PUBLICO GOSTA...
com canções, sonho, amor, heroismo e belesa